



Trabalhos Científicos

Título: Hipotireoidismo Secundário A Sunitimibe

Autores: LAENA BARBOSA LEAL (), CAMILA VIECCELI, RENATA VILLAS BOAS ANDRADE LIMA, CRÉSIO DE ARAGÃO DANTAS ALVES

Resumo: Introdução: Esse relato descreve um caso raro de hipotireoidismo primário, causado pelo uso de sunitimibe para tratamento de tumor estromal gastrointestinal. O sunitinibe, um inibidor da tirosina quinase, utilizado em oncologia, tem entre seus efeitos colaterais, o hipotireoidismo causado por bloqueio na captação de iodo, tireoidite e inibição da atividade da peroxidase. Anormalidades na função tireoidiana são encontradas em 40-85 dos pacientes tratados com sunitinibe e 30 desses requerem tratamento com levotiroxina. Descrição do caso: Adolescente feminina, 17 anos e 2 meses, diagnosticada aos 7 anos com tumor estromal gastrointestinal. Submetida à gastrectomia parcial ao diagnóstico. Devido a progressão tumoral, iniciou tratamento com imatinibe. Devido à resistência ao imatinibe, a terapia foi modificada para sunitimibe, tendo desenvolvido hipotireoidismo primário. Avó e tio paterno tem hipotireoidismo, além disso, primas paternas tiveram carcinoma da tireoide. Exames do diagnóstico mostraram: TSH: 150 UI/mL (0,5-5,0), T4 livre: 0,23 ng/dL (0,7-1,8), T3: 20 ng/L (94-240), AAT: 3 UI/dL, Anti-TPO: 3 UI/dL (5,6). Exame físico: altura: 161cm (Z: - 0,27), Peso: 57,2 kg (Z: 0,45). Prescrito levotiroxina 125 mcg/dia, VO, manter sunitimibe 50 mg/dia, VO. No momento, após 4 anos em uso de levotiroxina e sunitimibe, a função tireoidiana permanece normal. Conclusão: É fundamental avaliar função tireoidiana de paciente oncológico em uso de sunitimibe, pois essa droga é o inibidor da tirosina quinase, mais associado a hipotireoidismo.